

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Seminário de Tese I

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00042

Código da disciplina: 103187

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

O Seminário centra-se na reflexão do processo de construção da proposta de investigação dos doutorandos, organizando condições para que possam desenvolver um trabalho contextualizado em relação à produção acadêmica na área da Educação e na linha de pesquisa onde o mesmo se insere.

OBJETIVOS

- 1. Discutir os elementos constituintes de um projeto de investigação, apresentando as diferentes formas de sua estruturação;
- Examinar estudos referentes à análise da produção da pesquisa em educação no Brasil, em diferentes períodos históricos, suas temáticas e tendências teóricometodológicas;
- 3. Situar a revisão de literatura no que diz respeito à sua contribuição na construção do objeto de investigação, bem como na sua relação com o quadro teórico, a metodologia e a análise e discussão dos resultados.
- 4. Situar o processo de elaboração da tese no contexto das discussões epistemológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A constituição e a estrutura de um projeto de investigação.
- 2 A produção de pesquisa em educação nos programas de pós-graduação em educação no Brasil: temas investigados, tendências teórico-metodológicas, problemas e necessidades.



- 3 O objeto de investigação e a produção acadêmica na área investigada: a revisão de literatura e estudos sobre "estados da arte".
- 4 Estudo das principais correntes epistemológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BAUER Martin W. & GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagm e som: Um manual prático**. Petrópolis, Vozes, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.

CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação? **Cadernos de pesquisa**, v. 39, n. 136, p. 269-283, jan.abr. 2009.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área. **Revista Brasileira de educação**. V. 11, n. 31, p. 7-18. jan.abr. 2006.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GATTI, Bernardette. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesq***uisa*, n. 113, p. 65-81, julho/2001. FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da ciência: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistémica. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **Conhecimento prodente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado.** São Paulo: Cortez, 2004.

MINAYO, M.C.S. (org.). **Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOREIRA Antônio Flávio et alii (org) **Para quem pesquisamos para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

MORIN, André; GADOUA, Gilles, POTVIN, Gerard. **Saber, ciência, ação**. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUSA SANTOS, B .e MENESES, Maria Paula. Orgs. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.



WELLER, Wivian & PFAFF, Nicolle (Orgs). **Metodologias da pesquisa qualitative em educação: Teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações**. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues & STRECK, Danilo Romeu. Pesquisa participante: O saber da partilha. 2. Ed. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

COHEN, L.; MANION, L. Métodos de investigación educativa. Madrid: Muralla, 1990.

DEMO, P. Pesquisa: princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez, 1990.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DENZIN, Norman K. e LINCOLN, Yvonna S. (eds). **Handbook of qualitative research**. Califórnia: Sage Publications Inc., 1994.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FEYRABEND, Paul. Contra o método. 3ª ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo, EDUSP, 1980.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, M.C.S. (org.). **Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

OLIVA, Alberto (org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. Campinas: Papirus, 1990.

POPPER, Karl R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1975.

REASON, Peter & BRADBURY, Hilary. **The Handbook of Action Research**. Los Angeles : SAGE, 2010.

SILVA, Maria Ozanira da Silva. **Refletindo a pesquisa participante**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1991.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques. London: Sage, 1990.

STRECK, Danilo R. Qual o conhecimento que importa: desafios para o currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 8-24, Set/Dez 2012

TRINDADE Vítor, FAZENDA Ivani, LINHARES Célia (org) **Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional**. Campo Grande: UFMS, 2001.

TRIVINOS, Augusto Nibaldo da Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EDUSP, 1980.

VIEIRA, S. Como escrever uma tese. São Paulo: Pioneira, 1991.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida, de forma sistemática ao longo dos encontros, mediante a apresentação, por parte dos doutorandos, de trabalhos em seminários. A avaliação somativa



envolverá a apresentação de trabalho escrito sobre a revisão de literatura referente ao tema de investigação do doutorando.

CRONOGRAMA

- 13/03 Introdução Planejamento
- 20/03 Semana acadêmica
- 27/03 Reflexões sobre qualidade e validade da pesquisa em educação
- 03/04 A pesquisa em educação no Brasil (leitura de textos selecionados)
- 10/04 Participação em banca de qualificação
- 17/04 A pesquisa em educação no Brasil (busca em periódicos da área)
- 24/04 Análise de um projeto "qualificada
- 08/05 Apresentação e discussão de projetos (2 por dia)
- 15/05 -
- 22/05 -
- 29/06 -
- 05/06 Capacitação para o uso de banco de dados (biblioteca)
- 12/06 -
- 19/06-
- 26/06 Avaliação/Conclusões/Encaminhamentos



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: FÓRUM DE EDUCAÇÃO

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00044

Código da disciplina: 103195

Professor/a: Edla Eggert / Telmo Adams

EMENTA

Socialização, junto à comunidade educacional, dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação. Interação com as demandas da comunidade educacional da região geopolítica onde se insere o Programa. Estímulo às parcerias acadêmicas com agentes educacionais da região.

OBJETIVOS

Constituir um espaço de socialização da produção acadêmica dos doutorandos, em interlocução com a comunidade acadêmica. Discutir temas como: história da educação, formação docente no ensino básico e superior, temas da contemporaneidade, educação de jovens e adultos, educação digital e sua relação com a prática educativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Educação – ênfase na cultura escolar no meio rural;

Estudos da contemporaneidade: elementos para pensar uma educação sobre drogas, sobre raça/etnia e gênero.

Formação de professores: Competitividade na docência do ensino superior

Expansão da Educação Superior

Docência universitária; Professores iniciantes no ensino superior

Políticas Públicas e gestão e suas implicações na educação escolarizada: conhecimento, regulação e tensões.

Saberes do trabalho e Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: 1º SEMINÁRIO AVANCADO DA LINHA DE PESQUISA III - EDUCAÇÃO,

DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00041

Código da disciplina: 103209 Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Estudo, numa perspectiva histórico-crítica, dos paradigmas que sustentam a relação entre educação e as questões de desenvolvimento e tecnologia. Exame de metodologias e indicadores implicados na análise dos paradigmas em questão.

OBJETIVOS

- 1. Identificar e analisar, numa perspectiva histórico-crítica, conceitos e paradigmas de desenvolvimento na inter-relação com educação e tecnologia.
- 2. Mapear e analisar principais indicadores de desenvolvimento em cada paradigma.
- 3. Realizar um estudo teórico-prático, de natureza exploratória, sobre relações entre educação, desenvolvimento e tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e paradigmas de desenvolvimento.

Indicadores de desenvolvimento.

Relações entre paradigmas e sociedades (sociedade industrial, sociedade da informação, sociedade em rede e sociedade do conhecimento).

Relação entre sociedade, tecnologia e educação.

Tecnologia convencional e tecnologia social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMGARTEN, M. (org.). **A era do conhecimento:** Matrix ou agora? Porto Alegre: UFRGS; Brasília: UnB, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas:** ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.



LASSANCE JR, A. et al. **Tecnologia social** – uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004.

MEJÍA J., Marco Raúl. **Educación(es) en la(s) globalización(nes**): entre el pensamiento único y la nueva crítica. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2006.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (2 v.). SCHNITMAN, D. F. (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

TOURAINE, Alain. **Um novo paradigma**: para compreender o mundo de hoje. Petrópolis: Vozes, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDRILALLARD, J. **Tela Total:** mito-ironias da era do virtual e da imagem. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2002.

CORIAT, B. Ciência, técnica y capital. Madrid: H Blume, 1976.

HARDING, S. Whose Science? Whose knowledge? New York: Cornell University Press, 1991

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. 13. ed. São Paulo: Editora 34, 2004.

OLIVEIRA, B. J. **Francis Bacon e a ciência como tecnologia**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

PERRET-CLERMONT, A. **Desenvolvimento da inteligência e interação social.** Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

PRIGOGINE, I. **O fim das certezas:** tempo, caos e as leis da natureza. 3. ed. São Paulo: UNESP, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**.

Coimbra: Almedina, 2009

SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. **Revista de Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 7-22, maio/ago. 2004.

VARGAS, Milton. História da técnica e da tecnologia no Brasil. São Paulo: UNESP, 1995.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, priorizando a compreensão e o caráter formativo. As sucessivas produções serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente.

Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- participação em seminários:
- produções individuais e coletivas ;
- elaboração de resenhas;
- elaboração de um artigo acadêmico;
- auto-avaliação.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: 1º SEMINÁRIO AVANÇADO DA LINHA DE PESQUISA I - EDUCAÇÃO,

HISTÓRIA E POLÍTICAS

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00039

Código da disciplina: 103207

Professor/a: Flávia Werle

EMENTA

Estudo sobre os aspectos teórico-metodológicos que embasam as pesquisas no campo da educação sob a perspectiva da história e das políticas. Discussão das dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas, tendo como foco a escola e a cultura escolar.

OBJETIVOS

- * Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política, administração e história da educação.
- * Identificar dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas tendo como foco a educação, escola, política educacional, reforma, sistemas de ensino e cultura escolar.
- * Discutir políticas educacionais atuais e as diferentes fases de formulação, o movimento de articulação e rearticulação nos diferentes níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questões epistemológicas: a abundância de estudos setoriais/de casos, diversificação de objetos empíricos e a importância da acumulação analítica vertical do conhecimento.

Delimitações do campo das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção na área de políticas e administração da educação.

Panorama das políticas educacionais e seus contextos (internacional, nacional, regional, local; influencias, formulação de textos, práticas)

Perspectivas de analise da escola, imagens organizacionais, abordagens sociológicas.

Burocracia, cultura escolar e cultura organizacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: ABDR, 1981. D'ALMEIDA, Fabrice. **Breve história do século XXI**. Lisboa: Teorema, 2008.



ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GHIRALDELLI, Paulo, Jr. História da Educação. São Paulo: Cortez, 2004.

MIGNOT, Ana Cristina V.; CUNHA, Maria Teresa S. **Práticas de memória docente**. São Paulo: Cortez, 2003.

PESAVENTO, Sandra J. História & história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. v. 1.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v. I, II e III.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SOUZA, José Carlos; GATTI, Décio (org.). **Novas abordagens em história da educação**: imprensa e instituições escolares. Uberlândia: UFU; Campinas: Autores Associados, 2002.

IBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, Carlos Jamil. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.22, n.1, p. 41 – 67, jan./jun. 2006.

CASTRO, Marta Luz Sisson de, WERLE, Flávia Temáticas privilegiadas em periódicos nacionais: uma analise das publicações na área da administração da educação (1982 – 2000). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.25, n.3, p. 491-522, set./dez. 2009.

CASTRO, Marta Luz Sisson de, WERLE, Flávia. Estado do conhecimento em administração da educação: uma analise dos artigos publicados em periódicos nacionais 1982 – 2000. **Ensaio**, v.12, n.45, p. 1045 – 1064, out./dez. 2004.

RUSSO, Daniele, MAIA, Graziela, A escola como objeto de estudo da ciência da educação no Brasil (1990 – 2005), **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.25. n.3. p. 523 - 544. set./dez. 2009.

BASTOS, Maria Helena Câmara, BENCOSTTA, Marcus Levy, CUNHA, Maria Teresa Santos Cunha. **Uma cartografia da pesquisa em História da Educação na Região Sul**: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, 1980 – 2000). Pelotas: Seiva Edições, 2004.

STEPHANOU, Maria. Jogo de memórias nas esquinas dos tempos: territórios e práticas de pesquisa (auto)biográfica na pós-graduação em Educação no Brasil. In: CLEMENTINO, Elizeu, PASSEGI, Maria Conceição. **Pesquisa (auto)biográfica: cotidiano, imaginário e memória**. Natal, EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. P. 19 – 53.

SOUZA, Celina. "Estado do Campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n.51, p. 15 – 20, fev.2003.

SOUZA, Ângelo Ricardo de . Os caminhos da produção científica sobre a gestão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 22, p. 13-39, 2006.

SOUZA, Ângelo Ricardo de A pesquisa no campo da gestão da educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v.3, n.4, p. 81 – 94, jan./jun. 2009.



CALDERÓN, Adolfo Ignácio, FERREIRA, António Gomes. Administração da educação no Brasil: um diálogo comparativo com tendências temáticas da Revista Ibero-americana de Educação. **RBPAE**, v.27, n.2, p. 321-339, maio/ago. 2011.

SOUZA, Ângelo Ricardo de . A Produção do Conhecimento e o Ensino da Gestão Educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 24, p. 51-62, 2008.

TEODORO, Antonio (Org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília: Liberlivro, 2008.

BARROSO, João. A escola pública: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Vol I, II e III. Petrópolis: Vozes, 2005.

VIEIRA, Sofia Lerche, FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Política educacional no Brasil**: introdução histórica. Brasília: Liberlivro, 2007.

BALL, Stephen J. Performatividade, privatização e o pós-Estado do Bem-Estar. **Educação & Sociedade**., Dez 2004, vol.25, no.89, p.1105-1126.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**., Dez 2005, vol.35, no.126, p.539-564.

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, p. 99 – 116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. IN: SILVA, Luiz Heron da (org). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, Abr 2009, vol.14, no.40, p.7-23.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Abr 2006, vol.27, no.94, p.47-69.

MAINARDES, Jefferson and Marcondes, Maria Inês Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação e Sociedade**, Abr 2009, vol.30, no.106, p.303-318.

DRAIBE, Sonia. As políticas sociais brasileiras: diagnóstico e perspectivas. **Para a Década de 90**: prioridades e perspectivas de políticas públicas. IPEA, IPLAN Instituto de Planejamento Econômico Social, Instituto de Planejamento. Brasília: IPEA, 1009. p.1-66

SACRISTÁN, José Gimeno. Reformas educacionais: utopia, retórica e prática. IN: SILVA, Tomaz Tadeu, GENTILLI, Pablo (org). **Escola S. A**. Brasília: CNTE, 1996. p. 50-74

JULIÁ, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de Historia da Educação**, n.1, jan./jun. 2001, p. 9 – 41.



FARIA FILHO, Luciano. Escolarização, culturas e práticas escolares no Brasil: elementos teórico-metodológicos de um programa de pesquisa. IN: LOPES, Alice Casemiro, MACEDO, Elisabeth (org). **Disciplinas e integração curricular**: historia e politicas. Rio de Janeiro: DP&A, p. 13 – 35.

VINÃO, Antonio. Fracasan lãs reformas educativas? La respuesta de um historiador. In: SBHE (org) **Educação no Brasil**: historia e historiografia. São Paulo: Autores Associados, p. 21 – 52.

MOREIRA, Antonio Flávio. A crise da teoria curricular crítica. In: Marisa V. Costa (Org.). **O** currículo – nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 12.ed. Porto/PT: Afrontamento, 2001.

VARELA, Julia; ÁLVARES-URIA, Fernando. A maquinaria escolar, **Teoria e educaçã**o. Porto Alegre: v.6, 1992. Tomaz T. da Silva (editor).

BARROSO, João (org.). O estudo da escola. Portugal: Porto editora, 1996, 191p.

MARTINS, Ângela Maria. A municipalização do ensino na visão dos atores escolares: entre a intenção e a realidade. Santos/SP: editora Universitária Leopoldianum, 2005, 112p.

MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola**: a (ex)tensão do tema nas políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002, 143p.

MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões Bueno (orgs.). **Descentralização do Estado e municipalização do ensino**: problemas e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, 248p.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da O espaço da administração escolar no tempo da gestao. In: MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria (orgs.). **Política e Gestão da Educação:** Dois Olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 232p.

MAFRA, Leila de Alvarenga. A sociologia dos estabelecimentos escolares: passado e presente de um campo de pesquisa em re-construção. In: ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marilia Pinto, VILELA, Rita Amélia (org) **Itinerários de pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 109 - 136.

MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria (orgs.). **Política e Gestão da Educação**: Dois Olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 232p.

OLIVEIRA, Cleiton de et al (orgs.). **Conselhos Municipais de Educação**, um estudo da região metropolitana de Campinas. Campinas, SP: Alínea, 2006, 300p.

VIÑAO FRAGO, Antônio. La Dirección Escolar: um análisis genealógico-cultural: Educação – Estudos Comparados Cultura Identidade e Ressignificação, **Revista Educação**, Porto Alegre: PUCRS, v. 21, n.34, p.367-416, mai./ago. 2004.



VIÑAO FRAGO, Antonio. Fracasan las reformas educativas? La respuesta de um historiador. IN: Sociedade Brasileira de Historia da Educação (org). **Educação no Brasil; historia e historiografia**. Campinas: Autores Associados, 2001. P. 21 – 52.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Sistemas educativos, culturas escolares y reformas. Madrid: Morata, 2002.

CURY, Carlos Jamil. A educação nas constituições brasileiras. In: BASTOS, M.H.C., STEPHANOU, M. **Histórias e Memórias da educação no Brasil vollil século XX**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 17 - 28

SAVIANI, Dermeval. A política educacional no Brasil. In: BASTOS, M.H.C., STEPHANOU, M. **Histórias e Memórias da educação no Brasil vollII século XX**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 29 – 38.

SCHNECKENENBERG, Marisa. Democratização da gestão e atuação do diretor de escola municipal. **RBPAE**, v.25, n.1, p. 115 – 137, jan./abr. 2009.

SANDER, Benno. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória sobre sua construção. **RBPAE**, v.23, n.3, p. 421 – 447, set./dez. 2007

WERLE, F.O.C. Novos tempos, , novas designações e demandas: diretor, administrador, ou gestor escolar. **RBPAE**, v. 17, p. 147 – 160.

WERLE, F.O.C., MANTAY, Carla. Direção de esocla em perspectiva municipal. **Revista Educação PUCRS**, Porto Alegre, v.32, n.2, p. 139 – 149

Revista Educação PUCRS, Porto Alegre, v.32, n.2, Dossier administração/gestão escolar

ELLSTRÖN, Per-Erik Quatro faces das organizações educacionais. **RBPAE**, v.23, n.3, p. 449 – 461, set./dez. 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo de A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola. **RBE**, v.17, n.49, p. 159 – 241, jan./abr. 2012.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão democrática. **Educação em Revista**, BH, v.25, n.3, p. 123- 140, dez. 2009.

VIDAL, Diana Gonçalves, FARIA FILHO, Luciano Mendes de História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). **Rev. Bras. Hist.,** Jul 2003, vol.23, no.45, p.37-70

FARIA FILHO, Luciano Mendes de et al. **A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira**. *Educ. Pesqui.*, Abr 2004, vol.30, no.1, p.139-159.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Lodina: Planta, 2004.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**: terreno de contestação. Porto/PT: Porto Editora, 2000.



LIMA, Licinio (org) **Compreender a escola**: perspectivas de analise organizacional. Lisboa,PT:ASA, 2006.

LIMA, Licinio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, v.4, n.23, p. 141 – 153, 1991.

LIMA, Licinio C. Modernização, racionalização e optimização. Perspectivas neo-taylorianas na organização e na administração da Educação. **Cadernos de Ciências Sociais**, n.14, p. 119 – 139, jan.1994.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**. Brasília, n.21, IPEA, p. 211 - 257. Junho 2000.

AFONSO, Almerindo Janela. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional. **Educação &Sociedade**, Campinas, ano 23, n.75, p. 15 – 32, ago. 2001.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Políticas Públicas de Educação: Atuais Marcos de Análise. **Caderno Pesquisa**, São Paulo, n.º 90, p. 5-14, ago. 1994

CURY, Carlos Jamil. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.22, n.1, p. 41 – 67, jan./jun. 2006

BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola, PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Braília: UNB, 1986.

ZANTEN, Agnes van (coord.) Dicionário de Educação. Petrópolis,RJ: Vozes, 2011.

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a participação dos pós-graduandos nas atividades propostas para as aulas; a apresentação, em aula, de temas conforme a sequencia de atividades, a realização de leituras solicitadas e apresentação de fichas de leitura e a elaboração de um texto, de caráter monográfico, em que os temas do seminário sejam tratados na perspectiva de metodologia de pesquisa e suas bases teóricas. Ou seja, os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE TESE III

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00043

Código da disciplina: 6958 Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Acompanhamento da execução dos projetos de tese, tendo em vista a qualificação e o relatório de investigação. Estudo de metodologias e tratamento de dados de pesquisa qualitativa e quantitativa e utilização de software de análise de dados. Análise da repercussão da pesquisa, no âmbito das ciências humanas e sociais, nas práticas e políticas educacionais.

OBJETIVOS

- 1. Analisar questões relacionadas à elaboração de um relatório de investigação
- Apresentar e discutir no grupo o esboço do projeto de tese (estágio de préqualificação)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise do estágio de desenvolvimento dos componentes do projeto de tese: justificativa; problema e objetivos; metodologia; e referenciais teóricos. Discussão de cada um dos projetos de tese dos estudantes, na fase em que se encontra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda, J. GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências

DIAZ, Esther (org). La Posciencia: El conocimiento científico en las postrimerías de la modernidad. Buenos Aires: Biblos. 2000.

DIAZ, Esther (org). **Metodología de las Ciencias Socia**les. Buenos Aires: Editorial Biblos, 1997.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educaç***ão*: Fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2010.



FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

LARROSA, Jorge. **Para qué nos sirven los extranjeros**? Educação & Sociedade. V.79. Campinas: agosto, 2002. p.67-84.

SANTOS, Boaventura Souza; MENESES, Maria Paula (orgs). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

SAUTH, Ruth et al. Manual de Metodología. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (orgs.). **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAQUERO, Marcelo. **Pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana M. Netto (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em Educação**: pesquisas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio et al. (org.). **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez. 2001.

MORIN, André; GADOUA, Gilles; POTVIN, Gerard. **Saber, ciência, ação**. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda. **Pesquisa no/do cotidiano das escolas**: sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. Pesquisa Educacional: quantidade qualidade, São Paulo: Cortez, 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Seminário terá um caráter processual, tendo como parâmetros:

1. A assiduidade e qualidade participação nas discussões do estudante;



2. A entrega e qualidade dos textos individuais propostos em consonância com o foco dos encontros.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: 1º SEMINÁRIO AVANÇADO DA LINHA DE PESQUISA II - FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: DT11003-00040

Código da disciplina: 103208

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA

Exploração das principais correntes teóricas e epistemológicas que incidem na formação docente e na prática pedagógica dos diferentes tempos e espaços educativos. Estudo dos saberes docentes, suas fontes e condições de produção. Análise das condições do desenvolvimento profissional dos professores.

OBJETIVOS

Apresentar as tradições pedagógicas que determinam parte das práticas de formação de professores no presente.

Aprofundar leituras sobre o contexto filosófico, social e educacional que constituem o campo da educação e da formação de professores.

Mostrar deslocamentos no campo da educação: da formação do Homo docibilis para o Homo discentis

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O paradoxo do aprender e do ensinar

A via sofistica e a via filosófica

As tradições pedagógicas modernas

Do ensino e da instrução para a aprendizagem

Conhecimento e saber

A invenção da sala de aula

Homo discentis e a formação de professores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BRÜSEKE, Franz J. Uma vida de exercícios: a antropotécnica de Peter Sloterdijk. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. v.26, n.75, 2012

CARUSO, Marcelo; DUSSEL, Inés *Introducción*, en: La invención del aula. Una genealogía de las formas de enseñar. Buenos Aires, Santillana, 2003

KOHAN, Walter Omar. Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MARÍN-DIAZ, Dora. Autoajuda e educação: uma genealogia das antropetécnicas contemporâneas. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação: Porto Alegre, 2012.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. Pedagogia e governamentalidade ou da Modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011

VEIGA-NETO, Alfredo; NOGUERA, Carlos E. Conhecimento e saber: apontamentos para os Estudos de Currículo. In: SANTOS, Lucíola L. C. P. et alii. *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas/SP: Papirus, 1989.

NÓVOA, Antonio. (org.). Profissão Professor. Porto: Porto, 1991.

CUNHA, Maria Isabel da. Profissionalização docente: contradições e perspectivas. In: CUNHA, Maria Isabel da; VEIGA, Ilma P. A. (org.). *Desmistificando a profissionalização do magistério*. Campinas: Papirus, 2000. p. 127-148.

HYPÓLITO, Álvaro; VIEIRA, Jarbas; GARCIA, Maria Manuela (org.). *Trabalho docente*: formação e identidades. Pelotas: Seiva, 2002.

MIZUKAMI, Maria da Graça et al. Escola e aprendizagem da docência. São Paulo: Edufscar, INEP, Comped, 2002.

RAMALHO, Betania Leite et al. *Formar o professor, profissionalizar o ensino*: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Sulina, 2003.

RIOS, Terezinha Azeredo. *Compreender e ensinar.* Por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

AVALIAÇÃO

O Seminário, tanto para a turma de mestrado quanto para a de doutorado, terá duas opções de avaliação. A opção escolhida deverá ser comunicada no primeiro dia de aula.



Opção 1: Escolher um dos textos indicados para a aula, fazer uma síntese incrementada com outras leituras sobre o tema. A síntese deve ter no máximo 3 páginas e deve ser entregue aos colegas no dia da apresentação. A apresentação do texto deve ser de 30min (no máximo).

Opção 2: Escrita de um artigo de, no máximo, 16 páginas com as referências e de acordo com as normas da abnt. O artigo deve abordar um tema de interesse individual, porém deve partir e utilizar para a teorização as referências trabalhadas no Seminário. Entrega do artigo: 9/7/2013.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA – Linha de Pesquisa I

Temática: Observatório de Educação: gestão democrática e avaliação da educação

básica

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 00

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 110044-00051 DT 11003-00048

Código da disciplina: M: 103197

D: 103192

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA – Não pode ser alterada.

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Analisar as políticas de avaliação em larga escala e as articulações que as escolas e sistemas municipais de ensino propõem para, trabalhando com os indicadores educacionais, avançarem em termos da qualidade da educação.

Discutir os projetos e subprojetos de pesquisa que estão referidos a questões de avaliação em larga escala.

Analisar o papel da teoria na perspectiva de políticas educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliações em larga escala SAEB, IDEB.

Políticas educacionais: teorias e valores

Questionários de contexto SAEB, Prova Brasil – questionário diretor, questionário do professor; censo escolar, LSE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Elba, PINTO, Regina (Coord.). Avaliação na Educação Básica (1990- 1998).

Brasília: MEC/INEP/Comped, 2001.

BONAMINO, Alicia. **Tempos de avaliação educacional**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

BONAMINO, Alicia; BESSA, Nísia; FRANCO, Creso. **Avaliação da educação básica**. RJ:EdPUC-RJ, São Paulo: Loyola, 2004.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

OZGA, Jenny. Investigações sobre Políticas educacionais: terreno em contestação.

Porto: Porto Editora, 2000.

THOMAS, Gary et al. Educação baseada em evidencias. Porto Alegre: Artmed, 2007.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMINI, Lucia. A política educacional do PDE e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. **RBPAE**, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 535-550;

NARDI, Elton et al. O Plano de Desenvolvimento de Educação PDE e a visão sistêmica de educação. **RBPAE**, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 551-564. UFRGS2006.

ARMSTRONG, Thomas. **As melhores escolas.** Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 19 – 76.

AVALIAÇÃO

Participação nas reuniões de pesquisa, realização das leituras e síntese final mediante a apresentação de um texto individual na forma de um artigo sobre o tema indicadores educacionais, o qual deve apresentar, consistência, eixo argumentativo claro, consistente, bem fundamentado e relacionado à sua tese, dissertação ou projeto de pesquisa.



Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA - Linha de Pesquisa II

Temática: Parceria universidade/escola

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 00

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00056

DT 11003-00053

Código da disciplina: M: 103198

D: 103193

Professor/a: Edla Eggert

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS:

- 1. Identificar e caracterizar diferentes situações formativas vivenciadas por professores e equipes diretivas de escolas públicas;
- 2. Examinar os saberes, conhecimentos construídos pelos professores e equipe diretiva nessas vivências;
- 3. Analisar, com os interlocutores das escolas, o potencial dessas situações formativas para seu desenvolvimento profissional emancipatório e as possíveis aprendizagens para o cotidiano da sala de aula.

CONTEÚDO PRAGMÁTICO:

- ✓ Formação continuada de professores;✓ Relação teoria prática;
- ✓ A escola como contexto de ação e formação do professor:
- ✓ Pesquisa-ação/ pesquisa colaborativa/ pesquisa formação
- ✓ Prática docente/ inovação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. O senso prático de ser e estar na profissão. São Paulo: Cortez. 2006.

BARBIER, René. A pesquisa ação. Brasília: Plano Editora, 2002. Série Pesquisa em Educação, v.3.

CARVALHO, Janete Magalhães. A cooperação como poder constituinte da formação continuada e do coletivo universidade-escola: tarefa quixotesca? In: EGGERT, Edla et al (Org.). Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p.218-233.



CUNHA, Maria Isabel. **Pedagogia Universitária:** energias emancipatórias em tempos neoliberais. São Paulo: Junqueira&Marin, 2006.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia:** cotidiano do professor. 5. ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.

_____ . Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GUIMARÃES. Valter Soares. Parcerias entre instituições formadoras e escolas na formação de novos professores: perspectivas e recomendações de cautela. In: EGGERT, Edla et al (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender:** didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p.682-701.

HUGUES, Dionne. A pesquisa-ação para o desenvolvimento local. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

PENIN, Sonia Terezinha de Souza. Profissionalidade; o embate entre o concebido e o vivido. In: EGGERT, Edla et al (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender:** didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 646 - 662.

PIMENTA, Selma; FRANCO, Maria Amélia (Org.). **Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições Loyola. V. 1 e 2. s de reconstruí-las. **Revista Brasileira de Educação v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013**

RIOS, Terezinha Azeredo. Competência ou competências: o novo e o original na formação de professores. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo. **Didática e práticas de ensino:** interfaces com deferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira. O trabalho coletivo como espaço de formação. In: **O** coordenador pedagógico e a educação continuada. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. p. 13-16.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico. In: **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. p. 9-12.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____ . **Pedagogia da Indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

______ . Pedagogia do Oprimido. 11. ed. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1982.



FRENCH, John R. P; RAVEN, Bertrand. As bases do poder social. In: CARTWRIGRT, Darwin; ZANDE, Alvin. **Dinâmica de grupo**: pesquisa e teoria. São Paulo: EDU/EDUSP, 1969.

MCLAREN, Peter. **Rituais na Escola**: em direção a uma economia de símbolos e gestos na educação. Petrópolis; RJ: Vozes, 1991.

PEREIRA, Júlio Emilio Diniz. A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre universidades e escolas. In: EGGERT, Edla et al. (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender**: didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 253-267.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A crítica da razão indolente:** contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

AVALIAÇÃO:

O grupo de pesquisa avaliará sistematicamente o trabalho realizado através de depoimentos orais e escritos e produzirá textos sistematizando as discussões realizadas.



Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA - Linha de Pesquisa III

Temática: Projetos de vida e escolarização no contexto da cultura digital emergente: um estudo sobre o projeto piloto um computador por aluno em escolas da região metropolitana de Porto Alegre.

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: 00

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00059 DT 11003-00056

Código da disciplina: M: 103199

D: 103194

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Através do acompanhamento participativo das atividades do Programa Um Computador por Aluno – UCA – (PROINFO/SEB/MEC), essa prática de pesquisa pretende estudar: 1) as mudanças de significado dos projetos de vida e da escolarização de estudantes e professores ingressantes numa cultura digital emergente; 2) as transformações nos processos educacionais a partir do uso dos laptops das escolas participantes do projeto UCA da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Para tanto, serão analisadas as produções nos meios digitais, os percursos, os discursos, os documentos e os modos de inscrição tradicionais e digitais; além disso, serão discutidas e analisadas entrevistas semiestruturadas ao longo das diferentes etapas de realização do projeto UCA nas escolas.

OBJETIVOS GERAIS

- Estudar as mudanças de significado em relação aos projetos de vida e a escolarização de estudantes e professores ingressantes numa cultura digital emergente.
- Estudar as transformações nos processos educacionais a partir do uso dos laptops das escolas participantes do projeto UCA da região metropolitana de Porto Alegre/RS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Acompanhar e participar das diversas etapas de formação e capacitação dos gestores e professores das escolas participantes do Projeto UCA;
- Estudar os paradigmas que orientam os processos educacionais e as práticas pedagógicas das escolas envolvidas, e as possíveis transformações desses paradigmas diante das ações propostas pelo UCA e as possibilidades das tecnologias digitais;
- 3) Estudar a apropriação e o uso criativo e em rede de tecnologias digitais pelas pessoas envolvidas no projeto em diferentes contextos de vida e aprendizagem;



- 4) Estudar a constituição e a potencialização de redes sociais de aprendizagem com suporte das tecnologias digitais pelos participantes do Projeto UCA;
- 5) Avaliar o impacto do modelo 1:1 de utilização de laptops proposto pelo Projeto UCA em relação aos processos educacionais vigentes nas escolas participantes;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que perpassam a investigação e que compõe a fundamentação teórica desse estudo:

- 1. Ecologias Cognitivas
- 2. Autopoiese
- 3. Tecnologias Digitais TDs, Linguagens e Interação
- 4. Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- 5. Metodologia de Pesquisa: netnografia e cartografia
- 6. Softwares para análise dos dados: Transana e nVivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KASTRUP, V. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. Psicologia 8
Sociedade - ABRAPSO, Recife, v. 19, n. 1, p. 15-11. 2007. Disponível em
< http://www6.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs/include/getdoc.php?id=1423&article=214&mode=pdf>.
Acesso em: 3 jun. 10.
O método cartográfico e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. In: CASTRO
L. R.; BESSET, V. (Org.). Pesquisa-intervenção na infância e adolescência. Rio de
Janeiro: Nau editora, 2008.
LEMOS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre
Sulina, 2002.
LÉVY, P. Cibercultura . Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática
13. ed. São Paulo: Editora 34, 2004.
MARASCHIN, C. Redes socioculturais e as novas tecnologias da comunicação e da
informação. In: FONSECA, T. M. G.; FRANCISCO, D. J. (Org.). Formas de ser e habitar a
contemporaneidade. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
MATURANA, H.; VARELA, F. De máquina e seres vivos: Autopoiese - a organização do
vivo. Tradução de Juan Acuña Llorens. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São
Paulo: Palas Athena, 2001.
TRIVINHO, E.; CAZELOTO, E. A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento
emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa. São Paulo: ABCiber

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Instituto Itaú Cultural, 2009.



ASSMAN, H. **Reencantar a educação**: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

BATTRO & DENHAM. **Hacia una inteligencia digital**. Buenos Aires: Academia Nacional de Educación, 2007. Disponível em: http://www.byd.com.ar/InteligenciaDigital.pdf>. Acesso em: 31 maio 2008.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CAIAFA, J. **Nosso século XXI**: notas sobre arte, técnica e poderes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

CHARTIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Ed.UNESP, 1999.

DEMO, P. **Complexidade e Aprendizagem**: a dinâmica não linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002.

ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação e o fracasso escolar. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

FAGUNDES, L. C. et al. Informática e o Processo de Aprendizagem. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v. 5, n. 1. 1992.

GIANNETTI, C. **Estética digital:** sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo:** uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. São Paulo: Autentica, 2007.

LEMOS, A. Bodynet e netcyborgs: sociabilidade e novas tecnologias na cultura contemporânea.. In: BENTZ, Ione; RUBIM, Albino; PINTO, José Milton. (Org.). Comunicação e Sociabilidade nas Culturas Contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 9-26. Disponível em: http://www.comunica.unisinos.br/tics/textos/1997/1997_al.pdf>. Acesso em: 31 maio2008.

LÉVY, P. O que é o virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

MATURANA, H., REZEPKA, S. N. **Formação Humana e Capacitação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PAPERT, S. **Mindstorms**: children, computers, and powerful ideas. New York: Basic Book, 1993.

SANCOVSCHI, B. **Sobre as práticas de estudo dos estudantes de psicologia**: uma cartografia da cognição contemporânea. 2010. 214 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-



Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

PERRET-CLERMONT, A. **Desenvolvimento da inteligência e interação social.** Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

PRENSKY, M. Digital Natives Digital Immigrants. In: PRENSKY, Marc. **On the Horizon,** Amsterdam, v. 9, n. 5, 2001. Disponível em http://www.marcprensky.com/writing/>. Acesso em: 13 mar. 2008.

VEEN, W.; VRAKKING, B. **Homo Zappiens**: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIÑAO, A. **Tiempos escolares, tiempos sociales**. Barcelona: Editorial Ariel, 1998.

______. **Sistemas educativos, culturas escolares y reformas**. Madrid: Ediciones Morata, 2002.

AVALIAÇÃO

- 1) A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital Gpe-dU.
- 2) Essa metodologia visa o processo de construção do conhecimento, envolvendo definição do problema e das questões da pesquisa, além de elaboração de hipóteses, revisão da literatura, desenvolvimento teórico, entendimento acerca dos princípios epistemológicos da metodologia (cartografia e etnografia) e os respectivos instrumentos de pesquisa, coleta, organização dos dados por meio de categorização e/ou definição de unidades de análise, análise dos dados (incluindo estudo de softwares) e sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito da trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GP e-du.
- Essa atividade prevê o uso de Laboratórios de Informática, ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, metaverso Second Life, comunicadores instantâneos, Transana, Vivo, dentre outros.
- 4) O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada sujeito no grupo são acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente a partir das discussões e sistematizações que culminam na produção de artigos científicos e materiais para processos formativos, bem como na constituição do próprio corpo empírico da dissertação de mestrado.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA – temática: As tramas do currículo e o desempenho

escolar: as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma:

Mestrado: MS11004-00050 Doutorado: DT11003-00047

Código da disciplina: M: 103198

D: 103193

Professor/a: Elí T. Henn Fabris

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Apresentar ao grupo a pesquisa do Edital CNPq;

Desenvolver o espírito investigativo;

Desenvolver e exercitar habilidades de pesquisa;

Discutir e analisar a produção das pesquisas de cada participante;

Aprimorar habilidades de leitura e escrita acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Condições para a pesquisa: orientações sobre prazos, proficiência, escrita acadêmica...

Redação acadêmica;

Habilidades de pesquisa;

Desenvolvimento da sua pesquisa;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos:** novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos Investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos Investigativos III:** riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. **Como escrever (e publicar) um trabalho científico.** Rio de Janeiro: Garamond Universitária. 2010.



FABRIS, Eli T. Henn. A relação universidade e educação básica na produção da docência contemporânea. Projeto de pesquisa. Apoio CNPq. Unisinos. 2011- 2013.

PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro v. 18, n. 52, p. 213- 228, jan. - mar. 2013. .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 12 dez. 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Textos diversos sobre redação, digitalizados**. UFRGS, 2004. VEIGA-NETO, Alfredo. Governamentalidades, neoliberalismo e educação. In: CASTELO BRANCO, Guilherme, VEIGA-NETO, Alfredo (Orgs.). CASTELO BRANCO, Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VEIGA-NETO, Alfredo. As duas faces da mesma moeda: heterotiopias e "emplazamientos" curriculares. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 45, jun.2007, p. 249-264.

VEIGA-NETO, Alfredo; MORAES, Antônio Luiz de. Disciplina e controle na escola: do aluno dócil ao aluno flexível. In: **Resumos deo IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares.** Florianópolis: UFSC, 2008, p.343.

AVALIAÇÃO

A avaliação será formalizada a partir dos seguintes aspectos:

- 1) Participação nas atividades de aula:
- 2) Leitura e avaliação de projetos dos colegas e orientadora;
- Produção de textos para publicação.

Critérios:

Apresentar no grupo, ao menos 1 vez no semestre, seu projeto ou texto para um evento; Participar lendo e avaliando o trabalho dos colegas e da pesquisa da orientadora; Cumprir prazos de qualificação e proficiência; Preencher fichas solicitadas.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA – Linha de Pesquisa III Temática: Educação Digital:

Espaço de Convivência Digital Virtual - ECODI

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00060

DT11003-00057

Código da disciplina: M: 103199

D: 103194

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

O tema do Seminário da Prática de Pesquisa se relaciona aos processos de ensino e de aprendizagem em ambientes computacionais via Web, num contexto de hibridismo tecnológico digital. Tem como foco a criação de um Espaço de Convivência Digital Virtual -ECODI (SCHLEMMER (2006, 2008, 2009), SCHLEMMER et al. (2006, 2007)) para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professorespesquisadores da Pós-Graduação Stricto Senso (SS), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - o ECODI PPGs UNISINOS. A pesquisa parte da seguinte problemática: Como a tecnologia de ECODI pode potencializar os processos de ensino e de aprendizagem, no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu? O objetivo principal da pesquisa consiste na criação de um espaço de informação, de interação e de pesquisa, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professorespesquisadores, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade, utilizando a tecnologia de ECODI. Nesse contexto, a pesquisa é de natureza exploratória, envolvendo análise qualitativa, quantitativa e, novamente, qualitativa dos dados. Serão utilizadas as metodologias de estudo de caso e grupos de discussão e, instrumentos como: questionário, observação participante, entrevista semi-estruturada e registros realizados pelos sujeitosparticipantes nos diferentes espaços de interação no contexto das TDs. Para a análise, serão criadas categorias e os dos dados serão organizados em subsistemas de informações, categorizados e armazenados em bancos de dados dinâmicos. As bases de dados dinâmicas permitem cruzamentos e análises inferenciais (por exemplo, o "software" Sphinx e CHIC). A interpretação dos dados obtidos será realizada considerando o referencial teórico relacionado com os estudos de Matura e Varela (1997, 2002), Maturana (2001, 1993, 1997) Maturana e Rezepka (2000), Piaget (1972, 1973, 1978a, 1978b, 1995), Castells (1999), Lévy (1999), Prensky (2001) Klastrup (2003), Veen e Vrakking (2009) os quais fundamentam a pesquisa. Como resultado principal da pesquisa, teremos o desenvolvimento de um ECODI, no contexto do Stricto Sensu UNISINOS; a articulação entre a pesquisa, o ensino (graduação em Pedagogia - por meio de atividades realizadas no



Programa de Aprendizagem Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital e, também subsidiando o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão, além das bolsas de iniciação científica; pós-graduação - seminários curriculares e também subsidiando o desenvolvimento de teses de doutorado e dissertações de mestrado) e, extensão (realização de cursos de extensão para a comunidade educacional), produção de material didático digital virtual para subsidiar processos de formação de professores-pesquisadores e, publicações científicas em periódicos, eventos e livros.

OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa consiste na criação de um espaço de informação, de interação e de pesquisa, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNISINOS, utilizando a tecnologia de ECODI. Constituem-se ainda como objetivos da pesquisa:

- mapear iniciativas de uso de Tecnologias Digitais TD, mais especificamente na modalidade a distância, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu;
- identificar as políticas que regulamentam o uso de TDs, mais especificamente na modalidade a distância, na Pós-Graduação Stricto Sensu;
- compreender como o uso de TDs pode contribuir para a formação de professorespesquisadores a partir do acompanhamento e avaliação de experiências de uso das TDs no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNISINOS;
- conhecer como os coordenadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (inicialmente da área das Ciências Humanas da UNISINOS) entendem o uso de TD na Educação, mais especificamente no âmbito da formação de professores-pesquisadores, bem como compreensões que possuem sobre a modalidade EaD numa perspectiva da formação do professor-pesquisador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que perpassam a investigação e que compõe a fundamentação teórica desse estudo:

- 1. Aprendizagem
- 2. Tecnologias Digitais TDs, Linguagens e Interação
- 3 Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- 4 Mundos Digitais Virtuais 3D MDV3D e Espaços de Convivência Digitais Virtuais ECODIs
- 4.1. AWSINOS: A Criação de um Mundo de Aprendizagens
- 4.2. Ilha UNISINOS: GP e-du
- 4.3. Características Gerais: AWEDU e Second Life
- 4.4. Comparação dos recursos entre o software AWEDU e Second Life
- 5. Espaço de Convivência Digital Virtual ECODI
- 6. A aprendizagem em ECODIs
- 7. Metodologia de Pesquisa e softwares para análise dos dados: Sphinx e CHIC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



A bibliografia que dá sustentação a esse processo de investigação integra os seguintes referenciais:

BACKES, Luciana. A Autonomia e a Autoridade nos Processos de Aprender e de Ensinar do Educador em Mundos Virtuais. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, UNISINOS, 2007.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CIBORRA, Claudio. The labyrinths of information. New York: Oxford Press, 2002.

KLASTRUP, Lisbeth. **A Poetics of Virtual Worlds.** Artigo apresentado na conferência MelbourneDAC2003. Melbourne: 2003. Disponível em:

http://hypertext.rmit.edu.au/dac/papers/>.

LEMOS, André. Cibercultura. **Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea.** Porto Alegre: Sulina, 2002.

MATURANA, Humberto Romesín; VARELA, Francisco J. García. De Máquinas e Seres

Vivos: Autopoiese - a Organização do Vivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

TURKLE, S. A vida no ecrã. A identidade na era da internet. Lisboa: Relógio D'Agua, 1997.

TURKLE, Sherry. **The Second Self:** Computers and the Human Spirit. Nova Iorque: Simon & Schuster, 1984.

SCHLEMMER, E. et al. Espaço de convivência digital virtual na formação de professores: Um estudo sobre as representações na interação. In: ABED Congresso Internacional de EaD, 2007, Curitiba. ABED, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MATURANA, Humberto Romesín; VARELA, Francisco J. García. Autopoiesi and cognition - the realization of the living. D. Reidel Publishing Company. Boston, 1980.

_____. **A árvore do conhecimento:** as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2002

PIAGET, Jean. **Desenvolvimento e Aprendizagem.** Traduzido por Paulo Francisco Slomp, do original incluído no livro de: LAVATTELLY, C.S. e STENDLER, F. Reading in child behavior and development. New York: Hartcourt Brace Jonovich. 1972.

PIAGET, Jean. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

SCHLEMMER, Eliane. Construção de mundos virtuais para a capacitação continuada a distância. Relatório de Pesquisa, UNISINOS, 2005.



SCHLEMMER, E. O Trabalho do Professor e as Novas Tecnologias. **Textual**, Porto Alegre, v. 1, n. 8, p. 33-42, 2006.

SCHLEMMER, E.; BACKES, Luciana. **CONSTRUCTION OF VIRTUAL REALITIES IN TEACHER S TRAINING: A CONFIGURATION OF COHABITING SPACES**. In: 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education, 2006, Rio de Janeiro. 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education. Rio de Janeiro, 2006. v. 1.

SCHLEMMER, E. et al.. Learning through the Construction of Virtual Worlds in Continuing Distance Education. In: 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education, 2006, Rio de Janeiro. 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education. Rio de Janeiro, 2006. v. 1.

SCHLEMMER, E. et al.. ECoDI: A criação de um Espaço de Convivências Digital Virtual. In: XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - XVII SBIE, 2006, Brasília. XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - XVII SBIE, 2006.

AVALIAÇÃO

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GP e-du.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo construção do problema e questões da pesquisa, elaboração de hipóteses, revisão da literatura, desenvolvimento teórico, definição de metodologia e instrumentos de pesquisa, coleta de dados, organização dos dados por meio de categorização e/ou definição de unidades de análise, análise dos dados (incluindo estudo de softwares) e sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/coopertativo realizado no GP e-du.

Essa atividade prevê o uso de Laboratórios de Informática, ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, metaverso Second Life, comunicadores instantâneos, Sphinx, Chic, NVivo, Transana, dentre outros

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada sujeito no grupo são acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente a partir das discussões e sistematizações que culminam na produção de artigos científicos e materiais para processos formativos.

Essa atividade deverá resultar numa contribuição significativa para a formação do aluno de mestrado e de doutorado enquanto pesquisado



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA

Temática: Matemáticas e currículo escolar em cursos de Pedagogia: um estudo

etnomatemático Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004- 00058

DT11003-00055

Código da disciplina: M: 103198

D: 103193

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professororientador, que favoreça a automia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento;

Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada na perspectiva pós-estruturalista.

Aprofundar estudos sobre o campo da Etnomatemática e as teorizações pós-estruturalistas e as idéias de Wittgenstein que correspondem a seu período tardio de sua obra, operando com ferramentas teórico-metodológicas para examinar a área da Educação Matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etnomatemática. Teorizações pós-estruturalistas. A filosofia tardia de Wittgenstein

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTEL, R. et al.. **Pensar y Resistir:** La Sociología crítica después de Foucault. Madrid: Círculo de Bellas Artes, 2006.

DELEUZE, Gilles. Conversações. São Paulo: Editora 34, 1992.



DÍAZ, Esther (Org.). La Posciência: el conocimiento científico em lãs postrimerías de la modernidad. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2000.

LARROSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004b.

LAZZARATTO, Maurizio. **As revolução do capitalismo:** A política no Império. Tradução de Leonora Corsini. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARROSA, Jorge. **Linguagem e Educação depois de Babel.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004b.

MOREIRA, Antonio Flavio; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite (Org.). Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 51-55.

PINAR, William (edit). Curriculum: Toward new identities. London: Garland Publishing, 1998.

STRONACH, I., MACLURE, M. Educational research undone: the postmodern embrace. Philadelphia: Open University Press, 1997.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a presença do estudante e sua contribuição intelectual nas sessões de trabalho.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA - temática: Formação docente e

contemporaneidade

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00057

DT11003-00054

Código da disciplina: M: 103198

D: 103193

Professor/a: Luís Henrique Sommer

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Apropriar-se de metodologias de pesquisa em educação;
- Aprofundar os estudos sobre o campo de pesquisa por meio de participação em equipe de investigação;
- Discutir questões atinentes ao campo de pesquisa sobre formação de professores;
- Apropriar-se de teorização pertinente ao desenvolvimento de suas investigações individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa sobre Formação de professores;

Perspectivas teórico-metodológicas na área de pesquisa formação de professores;

O método na pesquisa qualitativa

Docência: fabricação e autofabricação;

Tecnologias de poder e formação docente



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. E. **Caminhos investigativos III:** riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

NÓVOA, António. Os Professores na Virada do Milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.

NOVOA, António. Os professores e o "novo" espaço público da educação. In: TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Orgs.). **O ofício de professor:** história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 217-233.

RIBEIRO, Renato J. Não há pior inimigo para o conhecimento que a terra firme. **Tempo Social -** Revista de Sociologia da USP São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio de 1999. Disponível em: http://www.fflch.usp.br/sociologia/temposocial/pdf/vol11n1/v11n1a10.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2012.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS-DA-SILVA, Maria Helena G. F. Reinterpretando conceitos cristalizados com os professores: um degrau prévio para enfrentar os dilemas profissionais docentes **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 92, n. 231, p. 341-369, maio/ago. 2011.

NARODOWSKI, Mariano. **Después de clase**: desencantos e desafios de la escuela actual. Buenos Aires; México D. F.: Novedades Educativas, 1999.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED; Belo Horizonte: UFMG, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.



PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo, Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por sua efetiva participação nas atividades da disciplina.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA - LINHA DE PESQUISA II

Temática: Pibid/Capes/Unisinos: impactos nos processos de formação de acadêmicas

de um curso de licenciatura em Pedagogia

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00048

DT11003-00045

Código da disciplina: M:

D: 103193

Professora: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos (sub)projetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) alunos(as) mestrandos(as) e bolsistas de iniciação científica;
- Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos ou dissertações, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.
- Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ferramentas conceituais da pesquisa: formação de professores, profissionalização, formação inicial e iniciação à docência, subjetivação e gênero.
- Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa;
- Procedimentos de investigação: grupo focal e entrevistas:
- Procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise;
- Ética na pesquisa em educação;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault:** um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (Org.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: Letras Livres; UnB, 2010. p. 39-70.

GATTI, Bernadete et al. Formação de professores para o Ensino Fundamental: instituições formadoras e seus currículos. In: *GATTI, Bernadete,* FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (Org.). Estudos e Pesquisas Educacionais (2007-2009), São Paulo: FVC, n.1, mai. 2010. p.95-136. GATTI, Bernadete; BARRETO, Elba S. de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. de Afonso. Políticas

docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

LOPES, Maura C.; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Subjetividade docente, inclusão e gênero. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 851-867, jul./set. 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever... **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.

MEYER, Dagmar E. E.; PARAÍSO, Marlucy (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós- críticas em educação.** Belo Horizonte: Mazza, 2012.

MEYER, Dagmar E. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade:** um debate contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2011. p.09-27.

NONO, Maévi Anabel. **Professores iniciantes:** o papel da escola em sua formação. Porto Alegre: Mediação, 2011.

NÓVOA. António. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. **Revista de Educación**, Madrid, n. 350, p. 173-202, 2009. Disponível em: http://www.revistaeducacion.mec.es/re350.htm. Acesso em: 22 jan. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Marisa V. (Org.). **Caminhos Investigativos I:** novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.



COSTA, Marisa V.. (Org.). **Caminhos Investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (Orgs.). **Caminhos Investigativos III:** riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

GASTALDO, Denise; MCKEEVER, Patrícia. Investigación cualitativa, ¿intrínsecamente ética? In: MERCADO, Francisco J.; GASTALDO, Denise; CALDERÓN, Carlos (Org.). Investigación cualitativa en salud en Iberoamérica. Métodos, análisis y ética. Guadalajara. México: Universidad Autónoma de Nuevo León; Servício Vasco de Salud Osakidetza, 2002. p. 475-479.

GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba S. de Sá. **Professores no Brasil:** impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, Bernadete. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília**: Líber Livro, 2005.

REVISTA PUCVIVA. Ética em pesquisa. São Paulo: APROPUC, n. 27, jul./set. 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Teoria cultural e Educação.** Um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

ZIMMERMANN, Miriã. A constituição da pedagoga no processo de formação inicial. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, 2012.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a participação do(a) aluno(a) nos encontros de prática de pesquisa, sua contribuição nas atividades propostas em cada etapa da pesquisa e análise de seu projeto de pesquisa.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA – temática: Micropolítica das instituições

educativas

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00055

DT111003-00050

Código da disciplina: M: 103198

D: 103193

Professor/a: Maria Isabel da Cunha

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Aprofundar estudos no campo da formação de professores e da pedagogia universitária;
- Caracterizar as estratégias de assessoramento docente presentes nas políticas institucionais;
- -Realizar processos empíricos de sustentação da investigação em curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- -Pedagogia Universitária.
- Desenvolvimento profissional docente.
- Estratégias de formação e de assessoramento pedagógico institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ISAIA, Silvia; BOLZAN, Doris; MACIEL, Adriana (Orgs.) **Pedagogia Universitária.** Tecendo redes sobre educação superior. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

KNIGHT, Peter. **El profesorado de educación superior.** Formación para la excelência. Madrid: Ed. Narcea, 2008.



LEITE, Carlinda (Org.) **Sentidos da pedagogia universitária no ensino superior.** Porto: CIIE/Livpsic, 2010.

LUCARELLI, Elisa (Comp.) El asesor pedagógico em la universidad. De la teoria a la práctica en la formación. Buenos Aires: Paidós Educador, 2000.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores.** Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCIA, Carlos; VAILLANT, Denise. **Desarrollo profesional docente.** Como se aprende a enseñar? Madrid: Ed. Narcea, 2009.

MAYOR RUIZ. Cristina. El asessoramento pedagógico para la formación docente del professorado universitário. Sevilla: Editora da Universidad de Sevilla, 2007.

MONEREO, Carlos; POZO, Juan Ignacio (Coords.) La práctica del asesoramiento educativo a examen. Barcelona: Editorial Graó, 2005.

NÓVOA, António. A formação tem de passar por aqui: as histórias de vida no Projeto Prosalus. In: NÓVOA, A; FINGER, M (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação.** Natal: Editora da UFRN/São Paulo, Editora Paulus, 2010.

PIMENTA, Selma G; ALMEIDA, Maria Isabel de. (Org.) **Pedagogia Universitária.** São Paulo: EDUSP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNETT, Ronald. (Ed.) **Para uma transformación de la universidad.** Nuevas relaciones entre investigación, saber y docência. Barcelona: Editorial Octaedro, 2008.

CUNHA, Maria Isabel da. (Org.). **Trajetórias e lugares da formação da docência universitária:** da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira e Marin Editores, 2010.

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas.** Araraquara: JM Editores, 1998.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional permanente.** Porto: Porto Editora, 2001.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **A Universidade do século XXI**. Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.



VAILLANT, Denise; MARCELO GARCIA, Carlos. Las tareas del formador. Málaga: Ediciones Aljibe, 2001.

VIEIRA, Flávia (Org.) **No caleidoscópio da Supervisão:** Imagens da formação e da pedagogia. 2ª Ed. Revisada. Portugal: Edições Pedagogo, 2009.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA - Linha de Pesquisa I

Temática: Estudo sobre evasão em São Leopoldo

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00049

DT11003-00046

Código da disciplina: M: 103192_T07

D: 103192_T07

Professor/a: Rosângela Fritsch

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOSE

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor-orientador desenvolvendo a atitude investigativa e a autonomia intelectual.
- Acompanhar e participar da pesquisa em andamento Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa.
- Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.
- Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.
- Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.
- Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão dos projetos de dissertação.
- Aprofundamento da temática da Evasão, Indicadores de Qualidade e Políticas Públicas.
- Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.
- A problematização e metodologias de pesquisa.
- Análises de dados da pesquisa.



Produção acadêmica colaborativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). **Políticas públicas e educação**: debates contemporâneos. Maringá: Eduem, 2008.

ASSUMPÇÃO, Eracilda da. Planejamento e Avaliação – uma interlocução necessária. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.) **Avaliação em Larga Escala**: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1970.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 56, n. 2, p. 137-160, abr/jun 2005.

JANNUZZI, P. M. Indicadores sociais no Brasil. Campinas: Alínea/Puc-Campinas, 2001.

NÓVOA, A. (Coord.). **As organizações escolares em análise**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. Apresentação. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (Orgs). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. 3. ed. Petrópolis, RJ. 2009.

VIEIRA, S. L. Educação básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Liberlivros, 2008.

VIEIRA, S. L. Política(s) e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 23, p. 53-69, 2007.

WERLE, F. O. C.; MANTAY, C.; ANDRADE, A. C. de. Direção de escola básica em perspectiva municipal. **Revista Educação PUCRS**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 139-149,

WERLE, F. O. C; THUM, A. B.; ANDRADE, A. C. O sistema municipal de ensino e suas implicações para a atuação do Conselho Municipal de Educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 79-109, jan.-abr, 2008.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. **O nacional e o local**: ingerência e permeabilidade na educação brasileira. Bragança Paulista, SP: EUSF, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martin W.; GEORGE, Gaskell. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.



BOGDAN; Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução a teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

BONAMINO, A; FRANCO, C. Avaliação da educação: novos desafios em contexto de municipalização. In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. de F. (Orgs.) **Desafios da Educação Municipal.** RJ: DP&A, 2003.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.). **Gestão da educação:** impasses, perspectivas e compromissos. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. **Por um novo paradigma do fazer políticas** – políticas de/para/com juventudes. Mimio. Outubro de 2002.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edílson; DIAS FILHO, José Maria. **Análise Multivariada** – para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo. Editora Atlas, 2007.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 100, p. 921-946, 2007.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Gestão da Educação:** impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTRELA, M. T. A formação contínua entre a teoria e a prática. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Formação continuada e gestão da educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 43-64.

FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação no contexto da "cultura globalizada". In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Formação continuada e gestão da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 17-42.

FERREIRA, Naura Sirya Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela (Org). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001. p. 139 – 146.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. Avaliação da Aprendizagem: a obsessão pelo resultado pode obscurecer a importância do processo. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.) **Avaliação em Larga Escala**: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, Brasília, n. 21, p. 211-259, jun. 2000.



GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Editora Plano. Brasilia, DF: 2002.

LEVIN, Jack. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. 2. ed. São Paulo. Editora Harbra Ltda, 1997.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. **A Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso:** o princípio da pesquisa. 4 ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em Saúde. 10. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2007.

OLIVEIRA, C. d. Gestão da educação: União, Estado/DF, município e escola. In: Machado, L.M.; FERREIRA, N. S. C. **Política e Gestão da Educação:** dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Biblioteca ANPAE.

OLIVEIRA, D. A. Regulação das políticas educacionais na América Latina e suas conseqüências para os trabalhadores docentes. **Educação e Sociedade. Revista de Ciência de Educação**, Campinas, v. 26, n. 92, outubro de 2005.

PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. SP: Cortez, 1986.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SANCHES, M. F. C. Para um ensino de qualidade: perspectiva organizacional. **Inovação - Revista do Instituto de Inovação Educacional**, v. 10, n. 2 e 3, 1997.

SANTOS FILHO, José Camilo dos (Org.); GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa Educacional**: quantidade-qualidade. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões de nossa época, v.42).

SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.

SILVA JR.; J. dos R.; FERRETTI, C. J. O institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xamã, 2004.

SINGER, P. **Poder, política e educação**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.1, p. 1-14, jan-abr, 1996.



THIOLLENT M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.

TRIPODI, Tony. Análise da Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua, tendo em vista os objetivos do semestre. Produção de textos individuais e em pequenos grupos durante o semestre gerando uma produção coletiva final, preferencialmente um artigo científico.

Essa atividade utiliza o ambiente virtual de aprendizagem como recurso para favorecer as interações e socializações de materiais e produções.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA - Linha de Pesquisa III

Temática: Educação popular e economia solidária: mediações entre a formação ético-

política e técnico-produtiva

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00063

DT1003-00060

Código da disciplina: M: 103199

D: 103194

Professor/a: Telmo Adams

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa Educação popular e economia solidária: mediações entre a formação ético-política e técnico-produtiva, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa. Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participante / pesquisa ação capazes de potencializar os objetos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

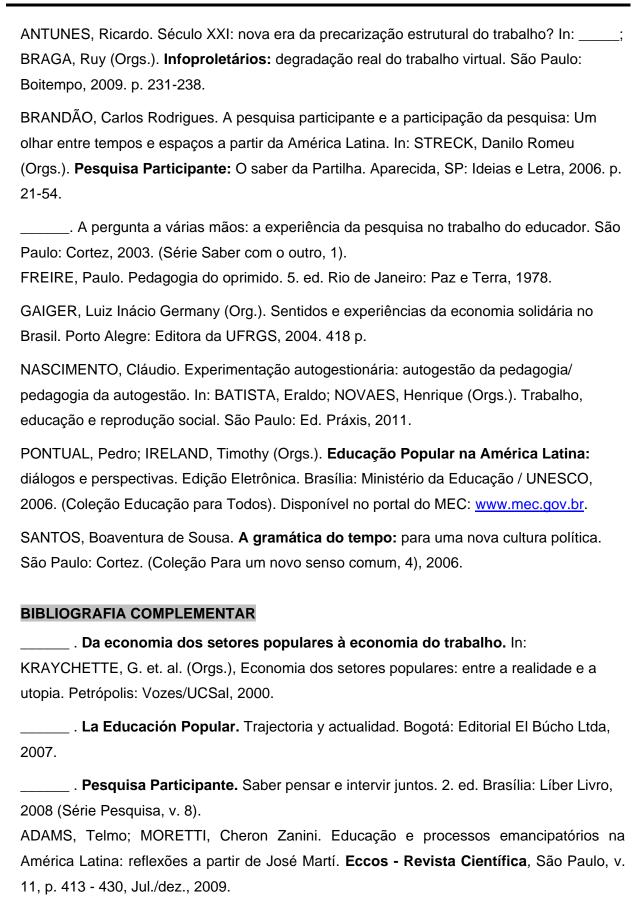
- Partilha dos processos de investigação em andamento
- Estudo teórico-metodológico, em especial sobre a metodologia de pesquisa participativa
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades
- Categorização e análise de dados coletados no campo empírico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. **Educação e Economia Popular Solidária.** Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.

_____; STRECK, Danilo Romeu. Educação popular e novas tecnologias. **Revista Educação.** Porto Alegre, v. 33, n.2, 2010. p. 119-127.







ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.

ANTONIO, Clésio; ZANELLA, José (Orgs.). **Educação do Campo:** um projeto de formação de educadores em debate. Cascavel/PR: Edunioeste, 2008, PP. 39-54.

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy (Orgs.). **Infoproletários:** degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARRUDA, Marcos. Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 263 p.

BATISTA, E. L.; NOVAES, H. (Orgs.). **Trabalho, Educação e Reprodução Social.** As contradições do capital no século XXI, 2011. Bauro, SP: Canal 6, 2011, p. 359-368. (Rovian)

BOFF, Leonardo. **O cuidado necessário.** Na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; (Orgs.). **Pesquisa Participante:** O saber da Partilha. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2006. p. 259-276.

CORAGGIO, José Luis. **Economía urbana:** la perspectiva popular. Quito: Instituto Fronesis, 1994.

CRUZ, Antônio; SANTOS, Aline Mendonça. A economia solidária e as novas utopias: Permanências e rupturas no movimento histórico do associativismo econômico. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (Orgs). **Economia Solidária:** Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011. p. 57-82

CUNHA, Gabriela; SANTOS, Aline Mendonça. Economia Solidária e Pesquisa em Ciências Sociais: Desafios Epistemológicos e Metodológicos. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (Orgs). Economia Solidária: **Questões Teóricas e Epistemológicas.** Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 15-56.

DEMO, Pedro. Solidariedade como efeito de poder. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire, 2002. 287 p. (Coleção Prospectiva, 7).

FISCHER, Maria Clara; TIRIBA, Lia. Saberes do Trabalho Associado. In: CATTANI, Antônio David et al. **Dicionário Internacional da Outra Economia.** Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais). p. 293-298.

KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia. **Economia popular solidária.** Indicadores para a sustentabilidade. Salvador: UCSAL; Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.



LEHER, R. Um novo senhor da educação? A política do Banco Mundial para a periferia do capitalismo. **Outubro (São Paulo)**, São Paulo, v. 1, n.3, p. 19-30, 1999. Disponível em: http://xa.yimg.com/kg/groups/23657956/1112812656/name/Leher-

Um+novo+senhor+da+educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 17 set. 2013.

MEINERZ, Carla Beatriz. Grupos de discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 485-504, maio/ago, 2011.

MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa e educação popular: epistemologias do sul. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 447-463, maio/ago, 2011.

NASCIMENTO, C. Experimentação/autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, E. L.; NOVAES, H. (Orgs.). **Trabalho, Educação e Reprodução Social.** As contradições do capital no século XXI, 2011. p.107-132.

NOVAES, H. T. A autogestão como magnífica escola: notas sobre educação no trabalho associado. In: BATISTA, Eraldo Leme; NOVAES, Henrique (Orgs.). **Trabalho, Educação e Reprodução Social.** As contradições do capital no século XXI, 2011

PALUDO, Conceição. "Educação Popular e Movimentos Sociais". ALMEIDA, Benedito; PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (1º Volume).

RIBEIRO, Marlene. **Movimento camponês trabalho e educação Liberdade, autonomia, emancipação:** princípios / fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (4º capítulo). p. 199-290.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 18^a. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SATHLER, Luciano. **Economia, tecnologia e movimentos sociais.** Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=300
25. Acesso dia 24 fev. 2010.

SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. **Estudos Avançados**, v. 18, n. 51, 2004. Estud. av. *vol.18 no.51* São Paulo May/Aug. *2004*Disponível: http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n51/a01v1851.pdf>. Acesso em: 12 março de 2011.



SOBOTTKA, Emil. Movimentos Sociais e a Disputa pela interpretação. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. **Representações Sociais em Movimento. Psicologia do ativismo político.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 23-35.

STRECK, Danilo Romeu. Pesquisar é pronunciar o mundo. In:EGGERT, Edla; SOBOTTKA, Emil A. (Orgs). **Dizer a sua palavra:** Educação cidadã, pesquisa participante, orçamento público. Pelotas: Seiva, 2005. p. 11-30.

TAVARES, Maria Augusta. **Os fios (in)visíveis da produção capitalista:** Informalidade e precarização do trabalho. São Paulo: Cortez, 2004.

THIOLLENT, Michel. **A inserção da pesquisa-ação no contexto da extensão universitária.** In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo R. (Orgs.). Pesquisa Participante: O saber da partilha. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006. p. 151-165.

TIRIBA, Lia **Economia popular e cultura do trabalho:** Pedagogia(s) da produção associada. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2001. 342 p. (Coleção Fronteiras da Educação). TORRES C., Alfonso. Generating Knowledge in Popular Education: From Participatory Research to the Systematization of Experiences. **International Journal of Action Research**, v. 6, n. 2-3, p. 196-222, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada processualmente a partir de indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Seminário Temático em Educação: Topics in educational research

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00065 DT 11003-00067

Código da disciplina: M: 103183_T09

D: 103183_T09 Professor/a: Danilo Romeu Streck

Ementa:

This advanced seminar deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research. The bibliography will be selected from specialized journals and book chapters, according to previous agreement among the participants. The methodology will consist of readings and group discussions. There will be also room for the presentation of participants' drafts for international seminars, conferences and congresses, or texts to be submitted to journals.

Este seminário avançado aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. A bibliografia será selecionada de periódicos especializados e capítulos de livros, de acordo com os interesses e necessidades dos participantes. A metodologia consistirá de leituras e discussões em grupo. Haverá espaço para apresentação de textos dos participantes a serem apresentados em seminários, conferências e congressos, ou a serem submetidos a periódicos.

OBJETIVOS

- Ler e discutir textos internacionais de pesquisa em educação
- Exercitar o uso da língua inglesa nas atividades acadêmicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os textos selecionados referem-se às seguintes áreas temáticas:
- pesquisa ação e pesquisa participante
- tecnologias digitais e humanidades
- profissão docente e opção vocacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FALS BORDA, Orlando. **Action researcH in the converge of disciplines**. Translated from Lasa Forum. Fall 2007m v. 23, Issue 4, p. 17-22. Atlanta, April 8, 1995 GUNNARSSON, Ewa. Other sides of the coin. A feminist perspective on robustness in science and knowledge production. **International Journal of Action Research**, v. 3, n. 3, p. 349-363.

THALER, Manfred. Controversies around the digital humanities: an agenda. **Historical social research**, v. 37, n. 3, p. 7-23, 2012.

VOLTZ, Kirsten G.; GIGERENZER, Gerdm. Cognitive processes in decisions under risk are not the same as in decisions under uncertainty. **Frontiers in neuroscience**, p. 1-6, 2012. WATT, Helen M. G. et al. Motivations for choosing teaching as a career: An international comparison using the FIT-Choice scale. **Teaching and Teacher Education**, New York, v. 28, p. 791-805, 2012.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação nos encontros previstos e a realização das tarefas a serem estabelecidas (leituras e produção textual).



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA** – Linha de Pesquisa I Temática: **Cultura escolar: práticas pedagógicas, manuscritos e impressos.**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004- 00054 DT11003- 00051

Código da disciplina:

M: 103197 D: 103192

Professor/a: Luciane Sgarbi S. Grazziotin

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica. História e história cultural Cultura Material da escola História Oral como metodologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELAR, Carlos. **Fontes documentais:** uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (Org.). São Paulo, Ed.Contexto, 2006.

BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (Org.). La cultura material de La escuela: en Le centenario de La junta para la ampliación de estudios, 1907 – 2007. Salamanca: Ed. Varona S.A, 2007

BURKE, Peter. O que é história cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes. 2005.

LE GOFF, Jacques. História. Enciclopédia Einaudi. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. p. 158 – 259, 1984.

PESAVENTO, Sandra J. História & história cultural. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

TUCHMAN, Bárbara W. A prática da História. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARCHARTIER, Roger. **A História cultural:** entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL,

1990.
A beira da falésia. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
Formas e sentidos. Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas,
São Paulo: Mercado das Letras, 2003.
DOSSE, François. A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do
sentido. São Paulo: Unesp, 2001.
JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da
Educação SBHE, Campinas, n. 1, 2001.
NORA, Pierre. Lês lieus de mémoire – I La republique. Paris: Gallimard, 1984.
GRAZZIOTIN, L. S. S.; GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo
escolar. História da Educação (UFPel), Pelotas, v. 14, p. 207 - 226, 2010.
; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. Memórias de professores que contam uma história
de formação docente. professor, a escola e a educação . Caxias do Sul: Ed. Caxias do
Sul, EDUCS, 2009, v.1, p. 95-112.
Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In
Experiências de quem pesquisa: reflexões e apontamentos. Caxias do Sul: Ed. Caxias
do Sul - EDUCS, 2010, v. 1, p. 13-31. Disponível em:
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/experienciasdequempesquisa/issue/current .
Acesso em: 11 jul. 2011.
NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. Teoria
& Educação, Porto Alegre, n. 6, 1992.
STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação.
História da Educação, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.
THOMSON, Alistair. Recompondo a memória: questões sobre a relação entre a história ora
e as memórias. Revista do Programa de Estudos em História do: PUC/SP, São Paulo, n.
15, 1997.



AVALIAÇÃO

Ao longo das aulas: processo avaliativo contínuo, tendo em vista os objetivos do semestre. Trabalho final: produção de reflexão escrita individual, envolvendo referenciais discutidos no semestre.



Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO

Temática: Ciência, Cultura y Mujeres: La Creación Femenina

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00065

DT 11003-00079

Código da disciplina: M: 103183_T10

D: 103183 T10

Professor/a: Edla Eggert/Eli Barta

EMENTA

Aprofundamento teórico vinculado aos campos de conhecimento das Linhas de Pesquisa e ao objeto de investigação dos pós-graduandos.

OBJETIVOS

- Conhecer argumentos da criação feminina com base nas pesquisas desenvolvidas pela pesquisadora Eli Bartra a partir da realidade mexicana, brasileira e de outros lugares do mundo.
- 2) Aproximar temas de pesquisa presentes nos dois grupos de pesquisa.
- 3)Discutir as condições da produção artesanal das mulheres latino-americanas.
- 4) Analisar os processos formadores de produção cultural das mulheres no México e no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Las artes (Frida Kahlo, Cine Documentalista Feminista de Maricarmen de Lara; Fotografia y Arte Popular en varias partes del mundo: México, Brasil, Japón, Nueva Zelanda)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTRA, Eli. Arte popular y feminismo. **Revista Estudos Feministas**, Trindade, v .8, n. 1, p. 30-45, 2000.

BARTRA, Eli. **Mosaico de creatividades Experiencias de arte popular.** Coleção Abate Faria. Cidade do México: Editora da Universidade Autonoma Metropolitana – UAM, 2013.



BARTRA, Eli (Org.). **Creatividad invisible.** Mujeres y arte popular en América Latina y el Caribe, México: pueg-unam, 2004.

BARTRA, Eli. Feminismo no México: diversidade de vozes. **Revista Labrys**, Estudos Feministas, jan. /jun. 2011. Disponível em:

http://www.tanianavarroswain.com.br/labrys/labrys19/mexique/eli.htm. Acesso em: 29 jul. 2012.

BARTRA, Eli. Rumiando en torno a lo escrito sobre mujeres y arte popular. **La ventana**, Guadalajara, v. 3, n. 28, 2008. Disponível em: ..Acesso em: 02 jun. 2013.">http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-94362008000200003&lng=es&nrm=iso>..Acesso em: 02 jun. 2013.

AVALIAÇÃO

A avalição será realizada no processo dos encontros por meio de participação dos alunos com a apreciação das leituras feitas e entrega de um roteiro analítico de no máximo 3 páginas.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA - Linha de Pesquisa I

Temática: A Política Educacional Brasileira e o papel dos Organismos Internacionais

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004- 00052

DT11003-00049

Código da disciplina: M: 103197

D: 103192

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivos:

- a) Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;
- b) Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;
- c) Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;
- b) O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;
- c) Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GISI, Maria Lourdes. Políticas Públicas, Educação e Cidadania. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag e GISI, Maria Lourdes (Orgs.). **Políticas e Gestão da Educação Superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003, p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Orgs). **O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI:** reformas em debate. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.



LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação.** Campinas: Alínea, 2002.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL DO NORDESTE – EDURURAL/NE – Acordo MEC-BRID nº 1867/BR, 1980.

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO PROJETO DE ENSINO BÁSICO NO NORDESTE. Acordo MEC-BIRD nº 1867/BR, 1989.

SAVIANI, Dermeval. Transformações do Capitalismo, do Mundo do Trabalho e da Educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: HISTEDBR, 2002, p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos Ético-Políticos da Educação no Brasil de Hoje. In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 289-320.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educando à Direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Romão. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Orgs). **Políticas e gestão local da educação.** Universidade de Aveiro, 2004.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert. Política educacional e interesse internacional: a monetarização dos rumos da educação pública. In: AZEVEDO, José Clóvis; GENTILI, Pablo; KRUG, Andréa e SIMON, Cátia (Orgs.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.

FONSECA, Marília. O Banco Mundial e a gestão da educação. In: OLIVEIRA, Dalila, Andrade (Org.) **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 46-63.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso:** simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Orgs.). **Políticas Educacionais:** o ensino nacional em questão. Campinas, SP: Papirus, 2003.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Reforma do Estado e da Educação no Brasil de FHC.** São Paulo: Xamã, 2002.



TEODORO, Antônio. **Globalização e Educação** – Políticas Educacionais e Novos Modos de Governação. Porto: Afrontamento, 2003.

WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (Orgs.). **Depois do Consenso de Washington:** retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004, p. 156 a 185.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Orgs.). **Políticas e Gestão da Educação Superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os mestrandos e doutorandos elaboram uma síntese do que foi realizado na Prática de Pesquisa, relacionando com o seu tema de investigação.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA-temática: Micropolítica das instituições educativas

Semestre: **2013/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: Mestrado:MS11004-00053

Doutorado: DT1103-00050

Código da disciplina: D:103197

M:103192

Professora: Rosane Kreusburg Molina

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Oportunizar aos estudantes mestrandos e doutorandos, experiências de pesquisa no campo da dinâmica das organizações escolares e não escolares;

Transformar parte dos projetos de pesquisa em andamento em artigos e comunicações em congressos:

Fortalecer o grupo de pesquisa micropolítica das instituições educativas, ampliando a formação teórica acerca do tema e a publicação de resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Por que e como investigar a micropolítica das instituições educativas;

A dinâmica das organizações escolares e não escolares;

A teoria e o diálogo com a empiria;

A revisão bibliográfica e a escrita de um artigo

As diferentes formas de socializar resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. La micropolítica de la escuela. Barcelona: Paidós/MEC, 1994.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidad Líquida. Buenos Aires: FCE, 2003.

DAY, Christopher; GU, Qing. *Professores: vidas nuevas, verdades antíguas.* Madrid: Narcea, 2012.

GOODSON, Ivor. El estudio de la vida de los profesores. Barcelona: Octaedro, 2004.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa colaborativa.** Investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Iber Livro, 2008.



KINCHELOE, J.; BERRY, K. *Pesquisa em educação:* conceituando a bricolagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LIMA, Licínio. A escola como organização educativa. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MARCELO, Carlos (coord). *El professorado principiante.* Inserción a la docência. Barcelona: Octaedro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria (Org). LDB - Dez anos depois. São Paulo: Cortez, 2008

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvanna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. 2. ed. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvanna. *O planejamento da pesquisa qualitativa*: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-42.

MCLAREN. Peter (2ed). A vida nas escolas: uma introdução à pesquisa crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artmed, 1997.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo. Bases teórico-metodológicas da Pesquisa qualitativa em ciências sociais. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001.

AVALIAÇÃO

Processual, ao longo dos encontros, por meio de atividades compatíveis com o andamento e a execução das atividades previstas para o semestre.



Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PRÁTICA DE PESQUISA - temática: Tema: Mediações pedagógicas e

transformação social

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: Mestrado:MS11004-00061

Doutorado: DT11003-00062

Código da disciplina: M:103199

D:103194

Professor/a: Danilo Romeu Streck

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento da metodologia de pesquisa ação participante

Análisar dados da pesquisa sobre o orçamento participativo/RS

Ler e discutir textos sobre estudos descoloniais e fontes da pedagogia latino-americana

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos sobre pesquisa participante – especialmente participação e poder

Análise preliminar de dados da pesquisa sobre o orçamento participativo/RS (seminário com coordenadores do OP/RS)

Estudo de textos sobre estudos descoloniais e fontes da pedagogia latino-americana

Apresentação de discussão de projetos e trabalhos dos membros do grupo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIAS, Gustavo Vergara. Notas sobre la educacion incaica a través de la crónica de Felipe Guamán Poma de Ayala.



BRAGATO, Fernanda Frizzo. A contribuição do pensamento de Felipe Guaman Poma de Ayala para repensar o discurso hegemônico dos direitos humanos. In: *A realização e a proteção internacional dos direitos humanos fundamentais: desafios do século XXI.* (Org. Narciso Leandro Xavier Baez, Douglas Cassel). Joaçaba: UNOESC, 2011.

CRUZ, Sor Juana Ines. Respuesta a Sor Filotea (Carta Atenagórica). Cuauhtémoc: Editores Mexicanos Unidos, 2001.

DUSSEL, Enrique. Meditações anti-cartesianas: sobre a origem do anti-discurso filosófico da modernidade. Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.9: 153-197, julio-diciembre 2008.

GONZÁLEZ, Ignacio Delgado. Los fundadores del pensamento cubano: De Félix Varela a José Martí. Aachen: Verlagsgruppe Mainz in Aachen, 2006.

LUNA, José Carlos de la Puente. Cuando el <<p>cuando el <<p>cuando el vista nativo>> no es el punto de vista de los nativos: Felipe Guaman Poma de Ayala y la apropiación de tierras en el Perú colonial. Bulletin de línstitut Français d´Études Andines, 2008, 37 (1): 123-149.

STRADA, Francisco Javier. *Pedagogía y vida em Sor Juana.* Morelos: Instituto Mexiquense de Cultura, 1997.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo; MORETTI, Cheron Zanini. Pensamento pedagógico em nossa América: uma introdução In: *Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VARELA, Félix. Educación y patriotismo. La Habana: Secretaría de Educación, 1935.

ZEMELMAN, Hugo. *El conocimiento como desafío posible*.3. ed. México DF: Instituto Politécbnico Nacional, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVALIAÇÃO

Participação nas reuniões semanais

Apresentação de trabalhos para discussão